

DOMINGO É DIA DO ADEUS AO ESTÁDIO COMENDADOR MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

JOGO DA DESPEDIDA É CONTRA O VIANENSE, A MESMA EQUIPA CONTRA QUEM JOGOU NA INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES EM 1926. AINDA NÃO É CERTO ONDE É QUE OS TIGRES VÃO JOGAR NA PRÓXIMA TEMPORADA. Página 13

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 2019

EUR 0.50 | Sai à quarta-feira

16/05/2018



Rotunda 25 de abril e Centro Multimeios Pág. 5
já ficaram sem algumas peças

ROUBO DE COBRE E BRONZE VAI DANIFICANDO MONUMENTOS EM ESPINHO



Maré Desportiva

Página 12

Natação Adaptada

Vera Cardoso sagrou-se Campeã Nacional Absoluta

Maré de Notícias

Página 2

Em dois dias diferentes

Campo de Cassufas assaltado

Maré de Notícias

Página 6

No próximo fim de semana

Já tem bilhetes para o Nascentejazz?

FILIPE PEREIRA, DIRETOR DO FEST – NOVOS REALIZADORES, NOVO CINEMA

Pág. 3

**“MAIS DO QUE
TRAZER NOVIDADES,
ESTAMOS A CIMENTAR
AS VÁRIAS SECÇÕES DO
FESTIVAL”**



PUB.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

NA NOITE DE DOMINGO E DE QUINTA-FEIRA

Via esteve cortada
Acidente na A29 com dois feridos graves



Foto: MV

No passado dia 10 de maio, um troço da autoestrada A29 esteve cortado ao trânsito na zona de Esmoriz depois de uma colisão obrigar ao desimpedimento das vias para facilitar a aterragem do helicóptero que transportou as vítimas para o hospital.

Segundo explicou à Lusa fonte oficial do Comando Distrital de Aveiro da GNR, a situação resultou de um acidente que ocorreu por volta das 12h05 no sentido sul-norte, ao quilómetro 36, e que envolveu um veículo ligeiro e um pesado de mercadorias. "Duas senhoras ficaram feridas com gravidade e cortamos o trânsito em ambos os sentidos para criar espaço para o helicóptero do INEM poder aterrar", revelou o responsável da GNR. Depois de cumpridos os procedimentos para desobstrução e limpeza da via, a circulação foi retomada por volta das 13h40. Uma das vítimas tinha 30 anos de idade, a outra 60 e, ainda segundo a fonte da GNR, ambas foram transportadas para hospitais do Porto. Nas operações também estiveram envolvidos os Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que acorreram ao local com 24 operacionais e sete viaturas. **MV**

CAMPO DE CASSUFAS ROUBADO DUAS VEZES



Larápios levaram cinco esquentadores.

No silêncio da noite, um grupo de ladrões roubou cinco esquentadores no Complexo Desportivo de Cassufas. Os equipamentos

estavam situados na parte exterior do Complexo, paredes meias com os balneários. Os danos do assalto causaram constrangimen-

tos em especial aos jovens atletas da Escola de Formação Eliseu "Os Baixinhos" que utilizam aquele espaço diariamente para treinar. A Associação Desportiva da Freguesia de Anta procurou solucionar o problema o mais rápido possível colocando três esquentadores que permitiram que a maioria dos balneários ficassem dotados de água quente.

Porém, a onda de assaltos não se ficou por aqui. Na noite de quinta-feira, um espaço exterior de armazenamento do Complexo Desportivo de Cassufas, foi arrombado e os ladrões levaram material diverso como ferramentas e um berbequim. Em ambos os casos a Polícia de Segurança Pública de Espinho foi chamada ao local. **NO**

HOMEM DE 49 ANOS

DETIDO POR VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

PSP foi chamada para deter o homem de 49 anos que, alegadamente, ameaçava e agredia a mulher.

No passado dia 13 de maio, perto da meia noite, a Polícia de Segurança Pública de Espinho foi chamada a comparecer na residência de um casal a fim de pôr termo a agressões entre cônjuges.

Alegadamente, o indivíduo, encontrando-se embriagado, terá danificado alguns bens existentes na residência de ambos e terá sido este mais um comportamento agressivo para com a sua esposa de 39 anos. Na presença da PSP, o indivíduo manteve uma postura agressiva, proferindo ameaças à vítima, à sua família e aos agentes policiais, pelo que foi detido.

Por se temer a continuação da sua atividade criminosa, naquele

dia, o detido recolheu às celas de detenção daquela Esquadra, a fim de aguardar a condução ao Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro -Instância local de Espinho para conhecimento da possível medida de coação. O homem de 49 anos é operário da construção civil e foi acusado de violência doméstica (física, psicológica, económica e social).

IDENTIFICADO POR POSSE DE DROGA

A mesma força de segurança identificou ainda no dia 12 de maio, pelas 22h50, um jovem, de 16 anos, estudante, por posse de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendidos cerca de 8,5 doses de haxixe.

O jovem foi notificado para comparecer na Comissão para a Dissuasão da Toxicod dependência de

Aveiro.

DETIDO POR CONDUÇÃO SEM HABILITAÇÃO

No decorrer de uma operação de prevenção e fiscalização, na Rua dos Limites, em Espinho, a PSP deteve um homem, de 48 anos, por condução de um veículo automóvel (ligeiro de passageiros), sem habilitação.

Sobre o detido pendia um Mandado de Detenção, para cumprimento de pena, após ter sido condenado pelo mesmo tipo de crime em 2015. Foi, assim, dado cumprimento ao Mandado de Detenção, tendo o detido efetuado o pagamento de uma multa, no valor de 720 euros, motivo pelo qual foi restituído à liberdade.

O indivíduo foi notificado para comparecer no Ministério Público. **NO**

FEST SERÁ NA SEMANA DE 18 A 25 DE JUNHO

"MAIS DO QUE TRAZER NOVIDADES, ESTAMOS A CIMENTAR AS VÁRIAS SECÇÕES DO FESTIVAL"

Falta um mês para que o FEST - Novos Realizadores, Novo Cinema volte a invadir a cidade. De 18 a 25 de junho haverá novos filmes, novos formadores e novos participantes a fazer parte do festival, que conhece este ano a 14.ª edição. O diretor, Filipe Pereira, adiantou ao Maré Viva alguns dados sobre o que se poderá esperar desta semana dedicada ao cinema.

O festival tem recebido muitas inscrições este ano?

Sim. O aumento do número de inscrições tem sido assinalável. Estamos a crescer no número de participantes e no número de elementos que integram a equipa. A instituição está a crescer ao mesmo tempo, o que significa que eu estou a ter a possibilidade de delegar algumas responsabilidades para outras pessoas.

O número de convidados também tem aumentado?

Tem havido um aumento de convidados, de filmes, de inscrições e de participantes. Segundo as últimas informações que recebi relativo ao número de profissionais na parte da formação, há mais 100 pessoas inscritas do que no ano passado, um aumento de 30%. E

só agora é que estamos a entrar na fase mais importante da parte das inscrições.

Que novidades nos traz o FEST este ano?

Mais do que trazer novidades, estamos a cimentar as várias secções do festival, que está dividido em várias vertentes. Vai haver uma maior aposta e um maior orçamento na parte da programação de cinema. Nos últimos anos temos de pagar para ter alguns filmes cá, principalmente longas-metragens. Com um orçamento maior, vamos conseguir atrair produções ainda melhores do que aquelas que já temos atraído em anos anteriores.

Vão continuar com o 'Festinha' para os mais novos?

Sim. Esta secção para o público mais jovem está a evoluir cada vez mais. Para além de apresentar filmes para os mais novos, estamos, cada vez mais, a tornar os adolescentes, pré-adolescentes e crianças, que fazem parte da secção, jurados. Estamos a dar-lhes uma voz para que votem nos próprios filmes e os debatam. Assim, participam não só como sujeitos passivos, mas também ativos. Oferecemos-lhes algo cultural e, ao mesmo tempo, tornamo-los parte do processo.

Que outras secções teremos durante a semana do FEST?

Teremos também o Festival Village, um projeto que está agora a iniciar. Teremos uma zona onde vão decorrer atividades com realidade virtual, contacto com a indústria cinematográfica, com o green screen ou gravação de áudio. Isto servirá como um primeiro contacto com uma população que pode não estar tão sensível ao consumo cultural.

Espinho não tem uma relação forte com a cultura?

Espinho sempre foi uma cidade com o hábito do consumo cultural e uma relação entre a vida da cidade e a cultura muito forte. Infelizmente, acho que há 20 anos atrás essa ligação se começou a perder. Nós queremos que as pessoas voltem a ter este contacto cultural, que foi uma das grandes imagens de Espi-



nho durante imensas décadas.

Vão continuar a projetar filmes na praia?

Depois do por do sol, vamos continuar a projetar filmes na praia da Costa Verde, numa tela insuflável gigante. Acho que estar num sunset e logo a seguir ter uma sessão de cinema na praia é um postal de visita espetacular para a cidade.

Que convidados teremos em destaque este ano?

Ainda estamos a fechar o painel de convidados mas já temos alguns nomes bastante interessantes. O Roman Coppola já é um grande nome. Teremos também o Stefan Elliott, um ícone do cinema, o David Seidler, que escreveu o discurso do Rei e que ganhou um óscar por esse argumento.

Há outros nomes que se possam também destacar?

Teremos também o Christopher Hampton, na escrita de argumento, que ganhou o óscar com Ligações Perigosas e que já escreveu várias peças de teatro e filmes. Ainda nessa área vamos receber a Angela Allen. Com 92 anos, é uma lenda viva do cinema. Já foi homenageada várias vezes pela Academia Britânica do Cinema. Passou por várias gerações de realizadores e vai ser a convidada mais velha de sempre a vir cá. O primeiro filme que ela fez foi em 1947.

O FEST está a chegar a cada vez mais países?

Nós já chegamos a receber pes-

soas de países que nunca imaginamos que viriam. Todos os anos temos cá pessoas de todos os continentes, exceto da Antártida. Acho que já não é possível ir muito mais além. Temos ainda espaço para crescer em termos numéricos. No entanto, temos já algumas dificuldades em termos de crescimento.

Que dificuldades são essas?

Este ano, por exemplo, temos mais de 400 participantes, cerca de 100 convidados, e a cidade começa a não ter capacidade para absorver estes números em termos de alojamento. Estamos a trabalhar esta questão com os hoteleiros da cidade e com a Câmara Municipal. No futuro teremos de ter algum cuidado nesta questão.

O facto de estarem a crescer em termos numéricos ajuda-vos a conseguir cada vez melhores convidados?

A dada altura, o crescimento até pode dificultar recebermos alguns nomes. A cultura do nosso evento é um bocadinho diferente da cultura de outros eventos e essa é também a razão do nosso sucesso. É uma cultura de grande proximidade com os convidados, de não os tratar como pessoas numa esfera ou redoma. Temos de ter cuidado para continuar a ter esta proximidade. Uma das razões para continuarmos a ter cada vez melhores convidados é o registo dos convidados que vieram cá nos anos anteriores, que querem voltar e que trazem outras pessoas. **JA**

PUB.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

INSCRIÇÕES PARA MERCADORES ABERTAS ATÉ SEXTA-FEIRA

ANTA VAI RECRIAR UMA FEIRA À MODA ANTIGA A 26 E 27 DE MAIO

No fim de semana de 26 e 27 de maio, o Largo de Anta vai recuar no espaço e no tempo para realizar uma Feira à Moda Antiga.

Será recriada, no Largo de Anta, uma feira como antigamente acontecia na freguesia, explica Liliana Salomé, da organização. No sábado, dia 26, terá início às 18h30 e terminará por volta da meia-noite. No dia 27 será das 11h00 às 20h30.

Liliana Salomé relembra que, em Anta, não havia uma feira como estamos agora habituados a ver. Em vez de as pessoas se reunirem num mesmo espaço, ao mesmo tempo, para mostrar os seus produtos, iam passando a vender. "Teremos artesanato, um senhor a vender terços e outros artigos religiosos, o antigo pão, doces tradicionais, teremos sopas na taverna, o porco a assar... será uma verdadeira feira à moda antiga!". Revela, ainda, que o público poderá assistir a quadros como: "uma varina a tentar vender o peixe aos

visitantes através de pregões antigos, a leiteira, o sapateiro, entre outras representações de antigos mercadores". No sábado à noite haverá um quadro que vai retratar um senhor cego que antigamente tocava guitarra, em Espinho, com uma senhora que cantava fados e vendia as suas quadras.

Estão abertas as inscrições para mercadores que estejam interessados em participar na Feira à

Moda Antiga até esta sexta-feira, dia 18. Liliana Salomé explica que "há muitos mercadores de fora, que já estão habituados a este tipo de eventos, a quererem participar. Queremos fazer chegar este convite a mais pessoas. Não terão qualquer custo. Apenas terão de trazer a sua banquinha e o seu material. Seria mesmo bom termos mais pessoas da terra a participar". JA



ESCOLA SEC. DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA FOI UM DOS PONTOS PARA A CAMPANHA

ECOLOJovem LEVA CAMPANHA DA EDUCAÇÃO SEXUAL A ESCOLAS DO DISTRITO

Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu a visita da juventude partidária do grupo "Os Verdes" numa campanha sobre a Educação Sexual nas escolas.

A EcoLojovem, juventude partidária do partido ecologista "Os Verdes" lançou uma campanha para sensibilizar para a educação sexual, dando a conhecer a legislação referente a esta matéria e sensibilizando para direitos e deveres dos cidadãos mais jovens no que toca à educação sexual.

Esta iniciativa surge 9 anos depois da aprovação da Lei nº 60/2009, de 6 de agosto, que estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar, nomeadamente no ensino básico e secundário.

Os jovens ecologistas entendem que de então para cá pouco foi feito e, por isso, vão percorrer diver-



sas escolas do país promovendo a campanha com a entrega de um panfleto que aborda a legislação e as suas propostas, bem como a entrega de preservativos masculinos. No passado dia 14 de maio, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu a visita

do grupo de jovens que seguiu depois com apresentações e divulgações na Escola Secundária Serafim Leite em S. João da Madeira, na Escola Secundária de Santa Maria da Feira e na Escola Secundária Manuel Macedo Fragateiro, Ovar. NO

Dia 18 de maio

IV Concurso Interescolar



Decorre na próxima sexta-feira, dia 18 de maio, pelas 18h30, no Auditório da Academia de Música, a final da quarta edição do Concurso Interescolar da Canção Francófona.

Os finalistas são alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida e da Escola Profissional de Música de Espinho. NO

No dia 19 de maio

Espectáculo solidário



No próximo sábado, pelas 21h30 a Cerciespinho, em parceria com o Centro Cultural e Beneficente de S. Félix da Marinha e os Soul Approach, realizam um espetáculo solidário de angariação de fundos, no Centro Cultural e Beneficente de S. Félix da Marinha, que irá fazer as delícias dos amantes do Rock e dos Blues.

A entrada representa um apoio de 5 euros por pessoa destinado à compra de materiais necessários para as atividades da instituição e os bilhetes estão à venda na Cerciespinho sendo que poderão ser adquiridos no próprio dia, no Centro Cultural, sito na Rua de Espinho, n.º 360, S. Félix da Marinha. NO

JÁ FALTAM PEÇAS NA ROTUNDA 25 DE ABRIL E CENTRO MULTIMEIOS

ROUBO DE COBRE E BRONZE VAI DANIFICANDO MONUMENTOS E ENRIQUECENDO QUEM PREVARICA

Vários monumentos no concelho estão danificados devido ao roubo de cobre e bronze. Um dos mais flagrantes e mais visíveis é o Centro Multimeios que se encontra atualmente com tábuas a tapar zonas furtadas.

A praga do roubo de cobre e bronze teve os seus momentos altos nos anos 2010/2011. Em 2012, a imprensa nacional noticiou que no ano anterior foram roubadas 500 toneladas de cobre em Portugal, sendo que a Guarda Nacional Republicana conseguiu recuperar 300 toneladas. As principais lesadas eram as operadoras de telecomunicações e em junho, foi noticiado que, num período um pouco superior a dois anos, as operadoras sofreram perdas de seis milhões de euros devido ao roubo de cobre. Ainda em 2012, o roubo de cobre passou a ser classificado, em Portugal, como furto qualificado sendo que essa consideração podia levar até a pena de prisão. Os furtos foram diminuindo, mas volta e meia, as autoridades comunicavam grandes apreensões daquele material.

Espinho também não ficou de fora desse tipo de furto e volta e meia há peças de cobre e bronze que desaparecem misteriosamente. As primeiras a serem notadas foram as do revestimento do Centro Multi-

meios. Com recurso a uma viatura, os larâpios amarraram correntes e foram puxando as placas que estavam interligadas. Inexplicavelmente, a solução encontrada para o buraco que foi deixado foi tapar com tábuas.

Nas freguesias, tudo o que era busto também desapareceu na calada da noite. Os cemitérios também foram visitados pelos amigos do alheio e as peças de cobre e bronze deixaram de ornamentar os jazigos. Pelas várias habitações do concelho, os números das portas também começaram a desaparecer sendo que a maioria acabaram por ser substituídos para não tentar ainda mais os larâpios.

O caso mais recente deste tipo de furto em Espinho foi na rotunda 25 de abril. Alguns ornamentos como os cravos e algumas pombas foram os primeiros a desaparecer. Agora, as placas que limitavam os arcos também levaram sumiço.

PREÇOS VARIAM E NINGUÉM QUER SABER QUAL A ORIGEM

O preço do valor do cobre e do bronze não é uma ciência propriamente exata. Cada sucateiro cobra um valor que, embora diferente, anda sempre muito perto. A média ronda os 4 euros por quilo pelo cobre sendo o bronze 70 vezes mais caro. Pesquisamos alguns sucatei-



Rotunda 25 de abril e Multimeios já foram visitados por amigos do alheio.

ros aqui nas redondezas e maioria deu-nos a mesma resposta: o preço. Ninguém quis saber da sua origem e alguns, mediante a oferta, até se disponibilizavam a vir buscar o material. "Esse é um problema que está identificado. Muitos sucateiros compram sem se preocuparem com a origem do metal. Podem ser acusados de crime de receptação mas poucos se preocupam", disse-nos uma fonte

ligada às autoridades. "Este tipo de permissividade aguça naturalmente a curiosidade a quem pretende ganhar dinheiro de uma forma ilegal. Hoje em dia há menos material de bronze até porque a maioria roubada foi substituída por outro material. Ainda assim, descubrem sempre novos locais e novos meios para ganharem dinheiro de forma fácil", explicou-nos a mesma fonte. NO

EDITAL

Banda de Música da Cidade de Espinho

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

Em conformidade com o artigo 23º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária desta Associação para o dia 26 de maio de 2018, pelas 18h00, no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Leitura, discussão e votação da ata da última Assembleia.
- 2º - Análise e votação do Relatório e Contas do exercício de dois mil e dezassete.
- 3º - Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2018/2021.
- 4º - Outros assuntos de interesse para a coletividade.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios no gozo dos seus direitos, a Assembleia funcionará uma hora depois em segunda convocatória, com qualquer número de sócios.

Espinho, 2 de maio de 2018

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel António Gomes da Silva (Sancebas)

Média de 6 dias de pagamento a fornecedores

Espinho é dos mais rápidos a pagar

O prazo médio de 6 dias nos pagamentos coloca Espinho na lista das autarquias da Área Metropolitana do Porto e do Distrito de Aveiro que acertam contas com os seus fornecedores num curto período de tempo.

O estudo oficial é divulgado pela Direção Geral das Autarquias Locais e que revela que o município passou de 397 dias de prazo de pagamentos que se verificava em 2012 para no espaço de cinco anos reduzir esse tempo para 6 dias.

O vice presidente da Câmara de Espinho, Vicente Pinto com o pelouro da área financeira afirma que a "consolidação financeira da autarquia está concluída e que a hora é de investir usando as condições favoráveis. O município virou a página e tem grandes investimentos em curso e outros previstos para realizar projetos e obras estruturantes."

O vice presidente da Câmara de Espinho considera fundamental que todos os agentes políticos locais percebam a importância de não obstaculizar os financiamentos de que o município necessita para o seu desenvolvimento.

Para o responsável da área financeira da Câmara Municipal Espinho, "não se compreende que, apesar destes resultados económico-financeiros em 2017, os partidos da oposição não tenham votado favoravelmente a prestação de contas do ano transato." NO

UMA ABORDAGEM JOVIAL A UM REPERTÓRIO TRADICIONAL, COM SONORIDADES MODERNAS

A principal novidade deste ano na programação do Nascente Jazz é a participação de duas bandas formadas por alunos da licenciatura em jazz da ESMAE, a Escola Superior de Música e de Artes do Espetáculo, do Politécnico do Porto. O Rui Jr. Trio e o quarteto Tut-Tu-Tat preenchem esta estreia, na noite de sexta-feira, e trazem ao Auditório da Nascente “sonoridades mais modernas”.

E há condições para supor que o público poderá considerar “inesperado” o que vai ouvir pelos músicos da ESMAE. Paulo Perfeito, responsável da ESMAE em representação das duas bandas, garante que elas “vão surpreender”. Refere que vão fazer, através das suas interpretações, “uma abordagem jovial a um repertório tradicional. Vão trazer sonoridades mais modernas e ir mais ao encontro da música que ouvimos hoje em dia. Será uma reinterpretação do jazz tradicional

à luz da estética contemporânea”.

As bandas que se apresentam pela ESMAE são compostas por alunos que frequentam a licenciatura em jazz, naquela escola superior. Da parte do Rui Jr. Trio podemos esperar sonoridades em guitarra, contrabaixo e bateria. Quanto ao grupo Tut-Tu-Tat, tem a mesma formação, adicionando um saxofone. Paulo Perfeito conta que um elemento dos Tut-Tu-Tat já foi aluno da Academia de Música de Espinho e que voltar a Espinho é, para ele, “um regresso às origens”.

Esta primeira colaboração da ESMAE com o Nascente Jazz “será uma oportunidade única para os espinhenses conhecerem o talento destes alunos, e para eles será uma boa experiência para se irem ambientando ao mercado de um músico de jazz”, comenta Paulo Perfeito.

A segunda noite, no sábado, estará por conta do Paulo Gomes Trio e do Duo Miguel Braga e Elias Borges, com piano, saxofone e voz. A hora



Rui Jr. Trio atuam dia 18 de maio no Auditório Nascente.

de início dos concertos é a mesma nas duas noites, as 22:00, e o local é o Auditório Nascente. Os bilhetes encontram-se à venda, na sede da Cooperativa, a 5 euros para sócios e a 6 euros para não sócios. Poderão

também ser adquiridos nos dias do festival, na bilheteira do Auditório. O Nascente Jazz acontece em Espinho pelo terceiro ano consecutivo, organizado pela Cooperativa Nascente. **JA**

SEGUNDO BAILE FOLK PROMETE VOLTAR A ENCHER O AUDITÓRIO NASCENTE

Depois do sucesso que foi o primeiro Baile Folk da Cooperativa Nascente, a 26 de março, o evento que colocou mais de 80 pessoas a dançar volta a acontecer, no Auditório Nascente.

Ana Clément é aluna da turma de Danças Europeias na Cooperativa Nascente e esteve no último Baile Folk. É artista de música e costuma tocar em eventos, festivais ou bailes folk, nomeadamente no Porto. Comenta que o primeiro Baile Folk da Nascente “foi espetacular” e que “superou todas as expectativas”. Revela que os alunos de Danças Europeias estavam com algum receio que Espinho não aderisse, uma vez que não existe o hábito das danças folk na cidade. No entanto, conta que apareceram tantas pessoas que o espaço do Auditório Nascente, “normalmente muito generoso, se

tornou apertado”. “Ficamos muito contentes com o resultado. O Baile Folk apenas terminou porque havia uma hora marcada para tal, senão teria continuado durante muito mais tempo.”, explica Ana Clément.

Do segundo Baile Folk que se vai realizar no Auditório Nascente, Ana Clément afirma que as pessoas poderão esperar, “no mínimo, o que se viu no primeiro: um ambiente descontraído e bem-disposto. Haverá muita dança e boa música”. Diana Azevedo, professora deste tipo de danças, confirma e sublinha que “apareceu muita gente que nem sequer conhecia o conceito do folk, que veio por curiosidade, e que gostou muito. Quase ninguém ficou sentado. Tivemos casa cheia com toda a gente a dançar”.

De acordo com os ecos que recebeu, Diana está certa de que “as pessoas sentiram que as coreogra-



fias eram fáceis de aprender”. Por isso, e à semelhança do evento anterior, a professora vai voltar a realizar um pequeno workshop no início no baile para ensinar alguns passos básicos do folk.

“No Baile Folk todos são bem-

vindos. Há pessoas que podem pensar que não podem vir porque não têm com quem deixar as crianças, mas as famílias podem trazer as crianças e elas podem também dançar”, refere Diana Azevedo. **JA**

COMO VIVER SEM LIXO E CRIAR HORTAS COM AGRICULTURA BIOLÓGICA

“Consegue viver sem fazer lixo?” Não, não responda já, pelo menos até ficar a saber que a Nascente inicia esta semana uma nova frente na sua ação cultural e cívica, inteiramente voltada para a sustentabilidade ambiental. E se a pergunta lhe parece descabida ou impossível, pense um pouco e considere acompanhar as propostas que aqui lhe apresentamos. Talvez descubra que não é assim tão radical e o planeta agradece.

Para ajudar na resposta, a Ana Milhazes vai estar na sede da Nascente já nesta quarta-feira, a partir das 18 horas, para um encontro prático em torno da questão de viver com “Lixo Zero”, e promete ter bons argumentos e muitas sugestões sobre como fazer. Para isso, traz a sua experiência de fundadora do grupo Lixo Zero Portugal, onde a grande mensagem passa por um conjunto de práticas que assentam em cin-

co Rs, a começar pelo R de recusar aquilo de que não necessitamos.

E, sim, podemos ficar descansados, nas sugestões que vai trazer não está incluída a recusa da utilização de papel higiénico, até porque há muitas outras medidas pertinentes e mais fáceis de assumir. Se não se inscreveu para este workshop de fim de tarde, apareça na mesma na Rua 62, 251, pois há um lugar à sua espera.

Precisamente oito dias depois, na quarta 23 e também ao final da tarde, mas às 18:30, vai haver um segundo encontro com a mesma preocupação, desta vez dirigido às questões da gestão dos resíduos orgânicos domésticos através da compostagem caseira.

NASCENTE ABRE CONCURSO PARA DUAS HORTAS BIOLÓGICAS

Com a orientação de técnicas da



Lipor, será possível ficar a conhecer esta forma de promover um ambiente sustentável e, além das sugestões práticas, receber ainda a oferta de um compostor para utilização em casa de cada um, desde que tenha uma pequena área de terra onde o colocar.

As inscrições estão abertas até dia 21 e são importantes para se saber o número de compostores necessários, podendo ser feitas

junto da Cooperativa Nascente ou da Lipor.

Refira-se ainda que a Nascente vai lançar nos próximos dias um concurso de candidatura à ocupação de duas pequenas hortas nas traseiras da sua sede, sendo os critérios principais para escolha dos interessados eles terem uma formação básica em agricultura biológica e serem, ou tornarem-se, sócios da cooperativa. **MV**

POUPE DUAS MENSALIDADES E TENHA DESCONTOS EM TEATRO, CINEMA, DANÇA, LIVROS E ARTE

Faltam apenas duas semanas para terminar a campanha de sócios que a Nascente está a promover, integrada no seu 42º aniversário. Até final de maio, ainda é possível aderir pagando apenas 15 € pelas quotas até final do ano e beneficiar de uma poupança de duas mensalidades / 5 €. Esta é uma campanha para alcançar os 900 sócios, pelo que haverá uma oferta simpática para quem ficar com este número redondo no seu cartão.

Ser sócio da Nascente é fazer a parte da mais importante coletividade cultural do concelho e uma das mais significativas a nível nacional, com uma atividade permanente em diversas áreas, que anima um grupo de teatro, organiza um festival internacional de cinema de animação, dinamiza um Animartes voltado para múltiplas atividades lúdico-formativas, gere um auditório com frequentes iniciativas de diversos tipos, desenvolve projetos de formação e outros temas e publica este jornal todas as semanas.

Mas é também dispor de um car-

tão que oferece um leque variado de descontos em consumos culturais. Basta dizer que o sócio da Nascente que participe em todas as iniciativas deste mês de maio tem um total de descontos de mais de 20 euros, em troca de uma mensalidade de 2,50 euros.

E acresce que, com o mesmo cartão, o associado tem ainda descontos em muitos outros locais:

- no Auditório de Espinho, desconto de 10 a 15% em eventos;
- no Centro Multimeios de Espinho, um desconto de 0,50€ nas sessões de cinema de fim de semana;
- nos teatros São João, Carlos Alberto e Bolhão, no Porto, desconto de 50 % nos espetáculos;
- e descontos de valores variáveis nos teatro António Lamoso (Feira) e Armazém 22 (Gaia), nas livrarias ABC (Espinho) e UNICEPE (Porto), e na Galeria Zeller e na academia/loja be all you want to be, em Espinho.

É por tudo isto que ser sócio da Nascente é bem mais do que dois em um, é, desde logo, apoiar a ação cultural regular e consequente em Espinho, mas também ter acesso a

uma rede de ofertas culturais que está em expansão. Adira, e confirme que mais sócios é mais Nascente! **MV**

Sócios chamados a ter as quotas em dia

Se é sócio da Nascente, não ignora que tem o dever de ter as quotas em dia, até para poder beneficiar dos descontos que o seu cartão lhe garante. São várias as formas de pagar as quotas, e pagá-las é essencial para a atividade da Cooperativa.

Assim, os sócios que tenham facilidade em se deslocar à sede da Cooperativa podem fazer ali o pagamento, recebendo imediatamente as quotas pagas e o respetivo recibo. Por seu turno, os sócios que frequentam modalidades do Animartes no Auditório já sabem que o mais prático é pagar as quotas ali mesmo.

Já quanto aos associados que se encontram mais distantes da Cooperativa, ou ainda àqueles que entendem que esta opção lhes é mais confortável, existe a possibilidade de transferência bancária (PT50 0007 0603 00380040002 51). Esta opção obriga ao envio de comprovativo de pagamento.

Mas a Nascente dispõe ainda do processo tradicional da ida de um cobrador a casa dos associados, o que voltará a acontecer dentro de dias, depois de ultrapassadas algumas dificuldades. Será um novo cobrador, ou melhor, uma cobradora, devidamente identificada e disponível para tratar de todos os assuntos com os associados.

Seja qual for o meio utilizado para o pagamento, o que é mesmo importante é que os associados não deixem de pagar as suas quotas, com o valor atual de 2,50 € mês ou 30 € ano, contribuindo assim para garantir a continuação das atividades regulares de uma cooperativa cultural que faz uma gestão apertada dos poucos recursos de que dispõe, para conseguir ter a melhor programação com a menor despesa. **MV**

“A POPULAÇÃO DE ESPINHO AINDA NÃO ESTÁ MUITO BEM PREPARADA PARA ASSIMILAR UMA GALERIA”

A Galeria Zeller, situada na rua 14, comemora oito anos de existência. O Maré Viva esteve com o proprietário, o espinhense Carlos Wanzeller, que faz o retrato de uma atividade com vida comercial difícil, numa cidade onde até já há quatro galerias.

É fácil manter a vida de uma galeria numa cidade tão pequena como Espinho?

Tem de se sobreviver dia após dia. Acho que a população de Espinho ainda não está muito bem preparada para assimilar uma galeria ou a arte em geral. As pessoas vêm mais por moda do que por gostar. Já as crianças querem todas entrar para ver. Tenho muitos pais que entram na galeria porque os miúdos insistem.

Como está o mercado da arte em Espinho neste momento?

Este é um momento um bocado

controverso. O panorama de Espinho é o panorama nacional, mas Espinho é uma cidade pequena. Existem agora quatro galerias na cidade. Quantos habitantes de Espinho é que têm poder económico para comprar um quadro de um pintor emergente ou consagrado? Não há muitas pessoas com poder económico para isso, por aqui.

Mas o panorama já foi melhor do que é agora?

Acho que já foi muitíssimo melhor, embora a época também fosse diferente. Quando fiz a minha primeira exposição, em 1972, vendi tudo. Nessa altura havia só duas galerias de arte em Espinho.

Há mais pessoas a visitar a galeria no verão?

Sim. Felizmente há muitos estrangeiros que vêm visitar. Dos espinhenses, quem conhece, já conhece. Quem



não conhece e até agora não veio, é porque não quer vir.

Que critérios utiliza para escolher os artistas que convida para expor na Galeria Zeller?

De uma maneira geral, costume di-

zer que trabalho com todos os artistas de quem goste. Se eu gosto de uma peça e do artista, sou capaz de trabalhar com ele. Todos os estilos são bem-vindos na galeria. Assim, tenho um poder e um leque de oferta maiores. **JA**

De 19 de maio a 19 de junho

“Entre a Síntese e o Detalhe”: uma exposição de Rodrigo Costa

De 19 de maio a 19 de junho, Rodrigo Costa apresenta, na Galeria Zeller, a exposição “Entre a Síntese e o Detalhe”. Estarão expostos mais de dezoito quadros. Rodrigo Costa explica não querer

expor uma grande quantidade de obras: “gosto de ter os quadros bem espaçados, para que possam respirar e para que as pessoas os possam viver calmamente, sem interferências dos quadros que estão justapostos”.

O pintor vai associar à exposição um conjunto de workshops, a realizar na mesma galeria, que ainda não têm datas definidas. “Espero que as pessoas se inscrevam. Não para lhes ensinar como se pinta, mas para perceberem como eu pinto e para me colocarem as questões que quiserem”, comenta.

A pintura de Rodrigo Costa “insere-se no que normalmente se chama pintura representacional ou figurativa”. O seu ponto de partida é sempre “o naturalismo”, explica o autor. Conta que o título da exposição se prende com aquilo que é o seu conceito: “percebendo que aquilo que consideramos ser a realidade é reproduzível, podemos imprimir nela o nosso cunho. Os modelos são o ponto de partida para fazer as peças, mas, a partir de certa altura, já não estamos preocupados com aquilo que é o modelo, mas sim com aquilo que

é a nossa peça ou quadro”.

Quando interrogado sobre o local onde procura a inspiração para tantas obras, Rodrigo Costa comenta que “a inspiração é uma coisa que não se procura. Para mim é a mesma coisa que perguntar como se procura a pessoa de quem gostamos. Muitas vezes procuramos tanto e não a encontramos. Outras vezes, estamos na rua e ela passa por nós. Não há uma fórmula exata, que eu conheça, para encontrar a inspiração, tal como não há para encontrar o amor”. **JA**

“DESENHO HUMORÍSTICO E CARICATURA NA 1ª REPÚBLICA” EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU DE ESPINHO

VIDA E OBRA DE RAFAEL BORDALO PINHEIRO CONTADA NO FACE

“Vida e obra de Rafael Bordalo Pinheiro” é uma exposição itinerante, que foi cedida pelo Museu Bordalo Pinheiro, com o objetivo de tornar acessível a todos os públicos a obra de Bordalo e de divulgar a coleção reunida neste Museu, de novo disponibilizada ao público.

A estrutura da exposição privilegiou a imagem, à qual é dado um maior peso. Faz-se acompanhar por textos de leitura rápida, com títulos que contextualizam a obra de Bordalo nos seus diferentes aspetos.

Encontra-se também no Museu

Municipal de Espinho uma exposição de desenho humorístico e caricatura na 1ª República, com o título “O Jogo da Política Moderna!”. Esta exposição, também itinerante, constitui uma oportunidade para, a partir do desenho humorístico e da caricatura política e social publicada na imprensa pelos humoristas portugueses da época, mergulhar n’O Jogo da Política Moderna!” da I República, e, com isso, nas virtudes e defeitos do novo regime.

A exposição foi elaborada pelo grupo de trabalho das comemorações



municipais do centenário da República e esteve inicialmente na galeria de

exposições dos paços do concelho de Lisboa, em maio de 2010. **JA**

BIOGRAFIAS E MEMÓRIAS É A PROPOSTA DO CINANIMA PARA FECHAR O MÊS DE MAIO

Inserido nas atividades mensais do CINANIMA+, o Ciclo de Animação “Ficção e Realidade” continua neste mês de maio com mais uma proposta aliciante: trata-se de uma seleção de documentários animados com o título “Registos Biográficos e Memórias”. Reunindo um conjunto de obras oriundas de origens tão díspares como o Canadá e a Austrália, passando pela Alemanha e o Reino Unido, esta sessão reúne obras biográficas de personalidades como o pianista Oscar Peterson ou o cientista Nick Holmes e o seu trabalho na conservação de espécies animais em ilhas, bem como relatos da população imigrante numa cidade do País de Gales ou as dolorosas memórias despertadas por uma infância marcada por abusos familiares. **JA**



Destinado a um público adulto e com temáticas mais densas e controversas, esta é mais uma iniciativa imperdível do CINANIMA+, a

testemunhar no próximo dia 27 de maio, pelas 18 horas, no Auditório Nascente (Rua 16, 1200 – Espinho) e com entrada livre. **MV**

CONCERTO DE AMOR ELECTRO ACONTECEU NO DIA 12 DE MAIO

AMOR “ELETRIFICANTE” NO CASINO

O Casino Espinho recebeu, no dia 12 de maio, a aclamada banda portuguesa Amor Electro, para uma noite mágica, marcada pela energia contagiante da vocalista Marisa Liz.

O espetáculo centrou-se bastante na ligação entre o público e os músicos, transformando o concerto numa experiência arrebatadora e inesquecível para os muitos que marcaram presença. Temas como “A máquina”, “Rosa sangue” ou “Juntos somos mais fortes”, fizeram parte do repertório escolhido pela banda e foram cantados pelo público em uníssono. **NO**



Marisa Liz, vocalista dos Amor Electro, animou o concerto.

No Auditório de Espinho Homenagem a Jobim

O Auditório de Espinho recebe no dia 19 de maio, Paula Morelenbaum e Jaques Morelenbaum para um concerto com lotação esgotada, numa noite que se adi-

vinha memorável.

Em 2017, Paula e Jaques lançaram Live In Italia (Omaggio A Jobim), uma homenagem ao grande mestre Antonio Carlos Jobim, que mostra uma visão panorâmica e dinâmica da Bossa-Nova, que através das obras de Jobim e de uma extraordinária geração de músicos, cantores e poetas se tornou famosa em todo o mundo. É precisamente esse espetáculo

que apresentarão em Espinho, às 21h30. **NO**



Maré de Cinema



UM LUGAR SILENCIOSO

Num futuro não muito distante, a Terra foi invadida por criaturas alienígenas que, embora cegas, possuem uma audição extremamente sensível. Letais para qualquer ser vivo, caçam através do som. Qualquer som. Com praticamente toda a população terrestre extinta, Evelyn e Lee sobreviveram há vários meses com os seus três filhos pequenos numa quinta isolada no norte de Nova Iorque. Aqui, onde o perigo é ativado pelo ruído e qualquer descuido pode significar a morte, têm de permanecer em silêncio absoluto, comunicando através de linguagem gestual e usando todas as estratégias possíveis para não se fazerem notar. Partindo de uma premissa engenhosamente simples, ‘Um Lugar Silencioso’ é um dos mais notáveis filmes de terror dos últimos anos (e bons exemplares não têm faltado): estabelecendo uma forte atmosfera de tensão desde os primeiros segundos, o filme aos poucos oferece algumas informações adicionais sobre os monstros e também sobre o quotidiano daquela família, cujo calor humano e afeto torna a história num drama familiar – o que, afinal, é o que nos deixa realmente angustiados, já que passamos a nos importar com aqueles indivíduos (e há duas sequências magistrais e aflitivas: a do parto e a que se passa no interior de um silo). Estreia na realização do ator e comediante John Krasinski, ‘Um Lugar Silencioso’ revela-o como um autor a ter em conta, capaz de criar um clima de ameaça palpável graças ao trabalho de câmara e ao fabuloso trabalho de som, capaz até de distinguir os “silêncios” de variados locais. Beneficiado também pela discussão proposta sobre a definição de “deficiência”, ‘Um Lugar Silencioso’ é comovente e apavorante na mesma medida. Terror ou não, é um dos destaques do ano. **Antero Eduardo Monteiro**

RIO LARGO E RONDA COM VITÓRIAS À VISTA



Atletas do Rio Largo em destaque no fim de semana passado.

No domingo passado, o atletismo do Rio Largo e do GD Ronda estiveram presentes em mais uma edição da Meia Maratona de Cortegaça. A Secção espinhense apresentou-se em força, tendo participado com 11 elementos, todos eles a percorrerem a solo os 21.095 metros deste evento que agora conta também com uma vertente de estafeta.

No que diz respeito a resultados, o duo Carlos Coelho (01h28m15s) e Zé Pereira (01h28m16s) foram os primeiros atletas a concluir a prova, sendo 32º no escalão M40 e 58º no escalão Sénior, respetivamente. O "pódio interno" ficou completo com Wouter de Broeck (01h30m19s), que foi 35º classificado no escalão M45.

No entanto, o maior destaque pertenceu a Julia Schiavon. A atleta deu seguimento aos bons resultados classificativos dos últimos tempos e, com registo de 01h37m42s, alcançou o 9º lugar no escalão Sénior.

Já Rui Silva (01h42m21s) foi 68º nos M50, Joaquim Barbosa (01h46m49s) ocupou a posição 141 dos M40, Daniel Lopes (01h50m58s) foi 222º sénior e João Mendes (01h52m27s) ocupou o lu-

gar 229º, também nos seniores. José Falcão (02h00m56s) foi 46º nos M60, Susana Monteiro (02h05m53s) foi 57ª nas F40 e Alfredo Santos (02h12m00s) foi 63º nos M55.

Do lado dos guetineses foram oito os atletas que marcaram presença em Cortegaça.

De realçar, o excelente sexto lugar na prova feminina de estafetas para a dupla Carla Pacheco e Sandra Costa e enquanto que Ana Paula e Deolinda Ferreira também estiveram em bom plano ao obterem o nono lugar na mesma categoria.

No setor masculino, destaque para o magnífico sexto lugar em M/55 de Carlos Fazendeiro com 1h29m10s.

Ainda de registar as positivas prestações de Celso Silva com 1h31m56s, de Paulo Mota com 1h31m57s e de António Ferreira que concluiu a "Meia" de Cortegaça com 1h52m01s.

Na Maia, realizou-se a 5ª edição da Corrida Fernanda Ribeiro. Uma prova de 10 quilómetros onde o Rio Largo marcou presença por intermédio de Renato Sousa. Com tempo de 34min51seg, o atleta foi 10º classificado na geral e 6º no escalão Sénior. **NO**



Equipa do GD Ronda que marcou presença em Cortegaça.

TIGRES GARANTEM A SUBIDA DE DIVISÃO



Espinhenses venceram o SC Arcozelo por 3-1.

A equipa de seniores femininas de voleibol do Sporting Clube de Espinho venceu por 3-1 no domingo o SC Arcozelo e garantiu automaticamente a subida à 2.ª divisão. Como venceram o encontro e o

Grupo Norte, as espinhenses estão também apuradas para a fase final do Campeonato, onde será decidido o título de campeão nacional em voleibol feminino da 3.ª Divisão. **NO**

MOCHOS EM DESTAQUE



Os Minis B Masculinos da Associação Académica de Espinho, participaram na 2.ª volta do Torneio Regional, obtendo o 1.º, 4.º e 5.º lugar.

Os Cadetes da AAE deslocaram-se à Vila do Conde, onde defrontaram a equipa local, Ginásio Clube Vilacondense, vencendo o jogo por 0-3. **MV**

Silvino Moraes continua como coordenador

Silvino Moraes continuará a exercer na época 2018/19 a função de Coordenador do Futebol de Formação do SC Espinho. "Com todos os escalões de futebol de 11 nos nacionais, os objetivos passam agora por melhorar as condições de trabalho e as metodologias de treino, garantindo a manutenção das equipas, e também por uma aposta clara no futebol de 7", descreve o clube. **NO**

VERA CARDOSO E JOÃO AMARAL BRILHAM DE PRETO E BRANCO

No passado fim de semana, a equipa de natação adaptada da secção de desporto adaptado do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Nacional de Verão de Natação Adaptada.

Este foi um Campeonato organizado pela Federação Portuguesa de Natação e realizado no Complexo de Piscinas Municipais da Póvoa de Varzim. Estiveram presentes nestes Campeonatos 132 nadadores em representação de 33 clubes.

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 3 nadadores nas seguintes provas:

A nadadora Vera Cardoso (S14)

sagrou-se Vice-Campeã Nacional Absoluta e classe S14 nos 50m Costas e Vice-Campeã Absoluta e classe S14 nos 100m Costas. Vera Cardoso nadou ainda os 50m Livres ficando em 6º lugar na classificação absoluta e em 2º lugar na classificação S14.

O nadador João Amaral (S14) sagrou-se Vice-Campeão Nacional Absoluto e S14 nos 50m Bruços. João Amaral competiu ainda nas provas de 100m Livres onde ficou em 24º lugar absoluto e 12º na classe S14 e em 28º lugar absoluto 11º na classe S14 e nos 50m Livres.

O atleta José Pedro Costa (S6) participou nos 100m Costas em extracompetição, para validação da sua classificação desportiva, tendo ficado em 23º lugar na classificação absoluta. **NO**



MARIANA E INÊS VENCERAM CINCO PROVAS



No fim de semana de cinco e seis de maio, seis jogadores de badminton da AAE participaram no Torneio do Clube Stella Maris, competição de caráter nacional, organizada pelo Clube de Peniche, destinada a atletas não seniores.

Em destaque estiveram Mariana Neves (sub 17), que venceu as três provas em disputa (Singulares Senhoras, Pares Senhoras e Pares Mistos), e Inês Pardilhó (sub 19) que venceu nas provas de Pares Senhoras e Pares Mistos. **MV**

Tigres seguem em frente

A equipa do Sporting Clube de Espinho - Bilhar venceu por 9-8 (na partida de desempate) garantindo assim a primeira e inédita presença dos tigres numa fase final nacional a realizar sob a égide da Federação Portuguesa de Bilhar. A equipa vareira disputará a fase final da Taça de Portugal de PPT por equipas, no Palace Hotel & SPA - Termas do Bicanho em Soure, prova que se realizará entre 14 e 17 de junho. **NO**

Quem? António Canelas pois claro!

No passado domingo, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Torneio Internacional Master - XLII Aniversário da EDV, representado pelo seu nadador António Canelas.

Esta foi uma prova organizada pela secção de natação da Escola Desportiva de Viana, em parceria com a Associação de Natação do Minho.

Estiveram presentes 68 nadadores em representação de 15 clubes e foi realizada nas Piscinas Municipais de Vila Praia de Âncora.

António Canelas competiu nos 100m Livres, 100m Bruços e 50m Mariposa, obtendo o 1º lugar em todas as provas. **NO**



AAE cilindra

A Associação Académica de Espinho cilindrrou, fora de portas, a ADJ Vila-Praia por 3-13.

Com esta vitória, e graças à derrota da Associação Académica de Coimbra com o Gulpilhares, os mochos subiram ao quarto lugar da tabela classificativa. Na próxima jornada a AAE mede forças frente ao Riba d'Ave HC, atual primeiro classificado. **NO**

NOVASEMENTE ESTEVE PERTO MAS NÃO CONSEGUIU

O Benfica conquistou a sua terceira Taça de Portugal de futsal feminino consecutiva, quarta no total, ao vencer na final a Novasemente por 3-1, em jogo disputado em Gondomar.

Numa reedição da final do ano passado, a história da vitória benfiquista começou a ser escrita por Fifó, aos seis minutos, pouco depois Sara Ferreira aumentou a vantagem (9'), que viria a ser reduzida já na segunda parte por Pisko (28'), com Janice a fechar as contas, aos

34 minutos.

Para chegar à grande final, as antenses tiveram de disputar um encontro frente ao FC Vermoim (meias-finais) também no Pavilhão Multiusos de Gondomar. Numa partida bem disputada, a turma dos Altos-Céus levou a melhor e assegurou a presença no jogo decisivo, ao vencer por 3-2.

O Campeonato Nacional de Futsal Feminino regressa no próximo fim de semana com as antenses a medirem forças novamente com o FC Vermoim. **NO**



Foto: Filipe Henriques/Novasemente

TÊNIS - ESPINHO TÊNIS JOVEM

EDIÇÃO DE ELEIÇÃO PELO CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO

“Num ano muito importante para o Clube de Tênis de Espinho, o Clube organizou uma das melhores provas do ano no escalão de sub 16. A fama de ser uma das maiores e melhores provas do calendário ficou provada com a presença dos líderes dos rankings nacional”, descreve o Clube de Tênis de Espinho sobre o evento do fim de semana passado.

Nos masculinos, o algarvio Tomás Luís (Vilamoura TA) manteve o seu estatuto imaculado, vencendo o quadro de singulares batendo na final Pedro Graça (CT Távira) por 6-4 e 6-1. Enquanto isso, no quadro feminino, a qualidade era tão alta que a jogadora número 19 foi obrigada a disputar o quadro de

qualificação. No entanto, Matilde Morais (CAD) não se incomodou com isso e foi somando vitórias até que, na final, frente à número 1 nacional jogou ao mais alto nível e venceu Inês Oliveira (CTPaço Lumiar), por 6-3 e 7-6 (7-2). Matilde Morais foi a grande dominadora não só por ter ganho a prova mas por não ter perdido nenhum set e nem mesmo no quadro de pares conheceu a derrota. Ao lado da vimaranense Matilde Jorge venceram na final Marisa Santos (CT Paços Brandão)/Mafalda Guedes (ET Maia) por 6-2 e 6-0.

Um torneio que infelizmente não teve, mais uma vez, nenhum jogador espinhense no quadro de inscritos. **NO**



Foto: DR



Tomás Luís e Matilde Morais foram os grandes vencedores.

CAMPEONATO NACIONAL DE HÓQUEI EM CAMPO - SUB 15

MORRER COM A PRAIA À VISTA

A última jornada do Campeonato Nacional de Sub 15 da AAE foi disputada em Lamas frente à turma local. Com os mesmos pontos na tabela classificativa, apenas a vitória interessava aos academistas para seguirem em frente para a fase final. Após um compasso de espera de 30 minutos, e sem árbitros presentes, os treinadores das duas formações assumiram o apito e deram início à partida. Perto dos 10' Diogo Teixeira deu vantagem aos mochos e David fez o 0-2. Ainda antes do intervalo o U. Lamas reduziu a vantagem.

No tempo complementar a equipa da casa chegou ao empate e passou mais tarde para a frente. Os academistas responderam de pronto mas não conseguiram evitar o desfecho final (4-3).

Pela AAE alinharam: Mariana Santos (gr), Vasco Silva, Luis Lindlof, Diogo Ribeiro(1), Guilherme Caramalho (cap), David Araújo (1), Francisco Oliveira, Mário Santos, Diogo Teixeira (1), Pedro Domingues e Paulo Pinto, Treinador Magano **NO**



Foto: AAE

ESPINHO DIZ ADEUS AO ESTÁDIO COMENDADOR MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS



Campo da Avenida em 1926.



Em 1988 o Estádio já tinha bancada coberta e cadeiras de plástico.



Jogo de futebol no Campo da Avenida em 1963.



Festa da subida de divisão na temporada 2016/2017 com casa cheia.

O último jogo do Sp. Espinho no Estádio Comendador está marcado para o próximo dia 20 de maio contra o Vianense, a mesma equipa contra quem jogou na inauguração das instalações em 1926, e onde saiu vitorioso por 3-1. Tigres ainda procuram uma nova casa para a próxima temporada.

Era uma situação que já tinha sido analisada e estava prevista no Plano de Insolvência em que o Sp. Espinho esteve envolvido e que foi aprovado no ano passado. O clube vareiro vai ser obrigado a entregar os terrenos do estádio à sociedade de credores criada para o efeito, a Ewl, estando a direção do emblema alvinegro à procura de uma solução para a próxima época. “Estamos a estudar várias hipóteses e vamos escolher a melhor, mas nada está ainda decidido”, esclareceu o presidente do clube, Bernardo Gomes de Almeida.

O jogo de despedida do Comendador acontece um ano após ter sido assinado um acordo entre a Câmara Municipal de Espinho e o Sporting de Espinho para a construção de um Estádio Municipal. Na celebração do

protocolo, Pinto Moreira, presidente do Município, comprometeu-se a inscrever a construção de um estádio no Orçamento Municipal de 2018. A promessa foi cumprida, porém, no orçamento ficou apenas definida uma verba de 484 mil euros para a abertura de um concurso público. De acordo com o orçamento municipal do ano passado, o futuro estádio terá um custo avaliado em 2,6 milhões de euros, faseado em três anos, dando a entender que a obra só estará concluída em 2020.

CICLONE DEIXOU O ESTÁDIO COM BALNEÁRIOS DESTRUÍDOS

O livro “100 anos d’alma vareira” do espinhense João Rodrigues Freitas, noticia que no dia 24 de março de 1922, o Sporting Clube de Espinho arrematou, em hasta pública, uma parcela de terreno com 16 218 metros quadrados, na Avenida 8, onde viria a ser construído o Campo da Avenida. No final do ano de 1925, o Campo da Avenida encontrava-se em fase de acabamento mas um ciclone deixou graves mazelas no campo. O balneário dos jogadores estava já concluído quando foi severamente

derrocado pelo vento ciclónico, e também foram derrubados alguns esteios que vedavam o terreno no lado poente. O presidente dos “tigres” Joaquim Moreira da Costa no dia da tragédia deslocou-se a Aveiro para fundar a Associação de Futebol do Distrito, e com ele viajaram alguns dirigentes da congénere do Porto. No regresso a Espinho, quando o comboio chegou nas proximidades do novo campo, Joaquim Moreira, dentro da caruagem quis mostrar as obras aos colegas do Porto, mas quando viu o aspeto da tragédia que caiu no “seu” campo, ficou em terrível estado de choque. A Associação de Futebol do Porto contribuiu com a avultada verba de 5.000\$00 (na época 5 contos de reis) para ajuda das obras.

A revista Cine Sport, publicada em Lisboa, também contribuiu com uma campanha destinada a angariação de fundos para ajudar o Sp. de Espinho a recuperar os balneários que foram destruídos pelo forte temporal. A campanha foi aberta com 5\$00 pelo diretor da referida revista, José Pinto da Costa, e outros donativos foram angariados e que a determinado

tempo já somava os 22\$00.

DOMINGO É DIA DO ADEUS

A 15 de março de 1926 o Sporting de Espinho inaugurou o “Campo da Avenida”, que já era o seu segundo terreno de jogos, e para abrilhantar a festa, veio até Espinho o Vianense que foi derrotado pelo Sp. de Espinho por 3-1. O custo das obras do campo cifraram-se em 70.000\$00).

A Associação Futebol de Aveiro nessa época fiscalizou todos os campos de jogos do distrito de Aveiro, tendo considerado o Campo da Avenida, do Sporting de Espinho, o melhor “stadium” do Distrito, quer nas medidas do terreno, no espaço entre a linha de campo, vedação e balneários. Em 1989 o campo é batizado de “Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas”.

Dia 20 de maio é tempo de dizer adeus ao Estádio Comendador. Simbolicamente, a equipa que estará presente no último jogo será a mesma que inaugurou o Campo da Avenida: Vianense. A entrada é grátis e espera-se casa cheia para a última partida no Comendador. **NO**

CORREIO DO LEITOR

CASTRO DE OVIL

Venho, por este meio, congratular-me publicamente com a notícia dimanada do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Pinto Moreira, ao anunciar que a Câmara iria fazer «o investimento de 150 mil euros na conclusão da 2.ª fase de valorização deste importante património arqueológico do concelho de Espinho», localizado na freguesia de Paramos. E faço-o, na qualidade de ter sido o autor da localização exacta deste importante sítio arqueológico, no dia 2 de Fevereiro de 1981, há trinta e quatro anos. Até esta data, historiadores e investigadores diziam que o Castro de Ovil se situaria algures em Esmoriz, Silvalde e mesmo no Murado em Mozelos.

Fui assim o primeiro a informar a Câmara do facto e o primeiro a dar notícia num artigo publicado no Boletim Cultural «ESPINHO», nº 14 de 1982, e tudo fiz para que a Câmara comprasse por hasta pública o terreno onde o Castro estava implantado, limitado a sul pelo rio Maior ou de Paramos; a norte, oeste e leste por um fosso de defesa e protecção.

Como a memória do povo é curta, transcrevo algumas passagens desse artigo: «...Em 1897, Pedro A. de Azevedo no «Archeologo», III (dizia) tem grande probabilidade o antigo Castro de Ovil ser o actual monte d'O Murado, na freguesia de Mozelos...». O professor Arlindo de Sousa, no seu livro «O Concelho de Espinho - Notas do seu Passado Medieval (Séc. IX-XVII)» ao mencionar o mesmo Castro diz que «talvez o castro não se identifique com O Murado de Mozelos, mas com algum monte de Silvalde ou de Paramos ou de Esmoriz». Perante estas duas opiniões diferentes... o autor desta notícia, sendo professor da Escola Preparatória de Espinho, informou-se junto dos seus alunos das freguesias de Silvalde e de Paramos se conheciam qualquer lugar com o nome de Castro ou Crato. A aluna do 1.º ano, Maria Fernanda de Sá, do lugar do Monte de Paramos disse que ouvia falar nos «Moinhos do Castro», que ficava perto do «Castelo». Ora estes dois topónimos despertaram logo a curiosidade do signatário, pois algumas populações dão muitas vezes o nome de Castelo a antigos Castros... No dia 2 de Fevereiro de 1981, o signatário, acompanhado pelo arqueólogo Dr. Carlos Jorge Ferreira, já falecido, João Quinta e Margarida Santos, aluna de arqueologia da Universidade do Porto, dirigiram-se ao lugar do Castelo. Chegados à pequena colina de forma circular, rodeada por um fosso e pelo rio de Paramos, aperceberam-se de imediato que se encontravam em pleno Castro. A sua estrutura e a sua situação estratégica de antigo local castrejo saltava aos olhos de quem conhecia já outros locais do mesmo género noutros pontos do norte do país...A partir daquele momento estava definitivamente localizado o Castro de Ovil, nomeado nos documentos medievais e cuja memória se tinha perdido na bruma dos tempos, tendo ficado apenas nos «Moinhos do Castro» e no topónimo «Castelo»... A localização do Castro de Ovil foi dada a conhecer aos serviços competentes do Instituto Português do Património, ao mesmo tempo que se requereu autorização, em 29 de Abril de 1981 à Comissão Nacional Provisória de Arqueologia daquele Departamento, para se proceder às necessárias sondagens...o mesmo organismo emitiu parecer favorável, datado de 2 de Setembro, depois de terem sido dadas garantias de idoneidade científica e de apoio por parte da Câmara Municipal de Espinho...A sondagem foi efectuada nos meses de Outubro e Novembro de 1981...As escavações começaram no dia 14 de Julho de 1982».

Para encontrar este apontamento, apenas duas notas. 1.ª nota: acho que a verba de 150 mil euros é uma verba exigua para os trabalhos anunciados; 2.ª nota: Acho que não se deve plantar árvores, nem no Castro, nem nos arredores porque há ainda muito material a exumar.

Francisco Azevedo Brandão



A SUA OPINIÃO CONTA - Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer. Faça-nos chegar os seus textos pelo email: jornal@mare-viva.pt ou pelo Facebook: www.facebook.com/mv.online

agenda

Até 31 de maio
Exposição "Amarrar o Medo... Colorir a Esperança..." - Centro Multimeios
Exposição "CriArte Espinho'18" - FACE

Até 23 de junho
Exposição da Vida e Obra de Rafael Bordalo Pinheiro - FACE

16 de maio
18h00
Workshop "Consegue viver sem produzir lixo?" - Sede da Nascente

18 de maio
18h30
Concurso Interescolar da Canção Francófona - Auditório de Espinho
19h00
Conservas ao Quadrado 2018 - FACE
20h30
Espectáculo "Around the World" - Casino de Espinho
21h30

Música ao vivo com "Andor Violeta" - Casino de Espinho

18 e 19 de maio
22:00
NascenteJazz '18 - Auditório Nascente

19 de maio
11h00
Yoga, pela via de um conto - Biblioteca Municipal
20h00
Homenagem a Carlos Padrão - Centro Lusó Venezolano
20h30
Espectáculo "Around the World" - Casino de Espinho
21h30
Homenagem a Jobim - Auditório de Espinho
21h30
Música ao vivo com "Andor Violeta" - Casino de Espinho

23 de maio
18h30
Workshop sobre compostagem caseira - sede da Nascente

Cinema

Multimeios de Espinho

Soldado Milhões

17, 19, 20, 22 e 23 de maio
Sessões: 16h30 e 21h30 (*sessão apenas às 16h30)
18 de maio - Sessões Especiais: 15h00 (público escolar) e 21h30 (público geral).



Adaptação ao cinema da história de Aníbal Augusto Milhais, soldado do Corpo Expedicionário Português em França, durante a Primeira Guerra Mundial.

Bilhetes:
Terça a Quinta-feira - 4,5€ (preço único)
Sexta, Sábado e Domingo - 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante e sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 16 de maio
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Quinta-feira, 17 de maio
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sexta-feira, 18 de maio
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Sábado, 19 de maio
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Domingo, 20 de maio
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Segunda-feira, 21 de maio
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Terça-feira, 22 de maio
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Quarta-feira, 23 de maio
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

MARÉ SUBMERSA



PALCO

Dia 20 de maio marca o fim de uma era para o Sp. Espinho pois o velho Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas vai deixar de ser o palco para a formação vareira. Utilizando o velho chavão, ali foi deixado "sangue, suor e lágrimas" fruto de muitas conquistas, golos festejados, vitórias, derrotas e empates difíceis de digerir. Por aquele relvado passaram e pisaram milhares de jogadores com as mais diversas camisolas. Lembrome perfeitamente da primeira vez que fui ver um jogo do Sp. Espinho com o meu pai. Sem altura suficiente para subir os degraus, vibrei no meio dos adeptos numa bancada sempre repleta. As memórias ficam entre nós na ânsia de construir novas num futuro palco tigre.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Subdiretor Joana Amorim
Redação Nuno Oliveira e Joana Amorim
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39 n.º321 4500-341 Espinho
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt

ARTIGO DE OPINIÃO



1-Sábado, 5 de maio, junto ao Pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. Tudo pronto para a "Primeira Caminhada na História" (de Espinho), interessante iniciativa da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada.

Responsável pelas informações aos cerca de vinte interessados, o espinhense Artur Faustino, vice-presidente da Direção daquela Associação, que embora sem qualquer título académico, é um autodidata historiador, muito estudioso sobre factos da existência de Espinho.

Contrariamente ao que muitos possam imaginar, não vou descrever os muitos "nacos" da história de Espinho que o Artur Faustino narrou aos felizardos que participaram na Caminhada. Fica o aviso para que, estes e outros, não falem em próximas organizações do género.

Preferi aproveitar a "viagem" para chamar a atenção para factos mais recentes ou mais antigos, que, **cá na minha opinião**, estão mal ou muito mal.

Logo no início da Caminhada, o rio a norte do Pavilhão da Associação Académica de Espinho, onde ainda existe inativo um moinho de água, está transformado num vergonhoso matagal!

Em que maravilhoso lago natural este espaço poderia ser transformado.

Ali ou pouco mais abaixo, o Rio Largo poderia proporcionar uma pequena lagoa com pequenos barcos, tipo "gaivotas" e até uma piscina para crianças!

Numa das paragens seguintes (Poço dos Peludos) fomos obrigados a reparar no lamentável estado em que se encontra a Vila Manuela! Para quando a solução desta vergonha?

A seguir, na paragem do "Coteiro da Areia", assistimos a vários condutores saindo de um estacionamento do Continente (espaço da feira e rua 43) para a rua 41, virando para a rotunda. Não há nenhum sinal que proíba essa manobra, mas é fácil adivinhar um desastre qualquer dia!

No final da parte sul da feira, não há

CÁ NA MINHA OPINIÃO...

1- Caminhada na História
2- Novo Passadiço



qualquer sinal de perigo para a linha do Vouguinha, o que seria fácil de resolver.

Logo a seguir deparamos com um dos maiores "crimes" praticados em Espinho! Embora há muitos anos e praticado por "gente dita de vistas largas" não deixa de ter sido criminoso instalar ali a Zona Industrial de Espinho!

Continuando para sul, um último reparo para um facto que, também **cá na minha opinião**, não devia ter acontecido. Refiro-me ao fim da Rua mais comprida de Espinho, a Rua 20, barrada pelo campo de futebol.

Terminada a Caminhada, dei por terminados os reparos que me propus fazer.

Ficam para outra oportunidade dois assuntos relacionados com o campo de golfe (a parte a norte da Rua da Praia) e o futuro nó rodoviário junto do apeadeiro de Silvalde.

2- No dia seguinte, 6 de maio, fui conhecer o passadiço entre a Nave e o Complexo de Ténis. Nova caminhada porque pretendi entrar por um caminho a norte do Campo da Seara, no topo do parque de estacionamento.

Já perto da parte sul do Parque da Cidade (ribeiro de Silvalde) deparei com um lamaçal inultrapassável. Voltei para trás e fiz o percurso pela Bicha das Sete Cabeças e Rua do Porto.

Confesso que fiquei satisfeito com o que vi.

Primeiro com o desaparecimento de tabuletas indicativas de Complexo de Ténis APAM e em sua substituição um grande painel com "Complexo de Ténis de Espinho" e devida publicidade.

Depois o tal passadiço que faz tecer louvores à Câmara Municipal de Espinho.

Largo, bonito e útil, é exemplo de que com "pouco dinheiro" se podem fazer "grandes obras"!

Desembocando na Zona Desportiva de Silvalde (Nave, Pousada da Juventude, Clube de Caçadores, futuro Estádio Municipal, futuro campo do hóquei em campo (?), estamos no excelente Parque da Cidade!

E porque sonhar continua a não pagar imposto, sugiro à Câmara Municipal de Espinho e à Junta de Freguesia de Silvalde para, **cá na minha opinião** comecem a pensar em ligar o Campo da Seara ao Parque da Cidade com um novo passadiço.

Rio Largo, Castro de Ovil e Parque da Cidade podem tornar-se importantes polos de lazer que muito dignificarão Espinho.

Nem só de betão se fazem as grandes cidades!

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas
15€
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

**COELHO
INTEIRO FRESCO**

3,99
€/kg.

**ROBALO
FRESCO de VIVEIRO**

5,45
€/kg.

**FIAMBRE
BOM PROVEITO
IZIDORO**

3,99
€/kg.

**de 17 a 23
de MAIO de 2018**

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



*Em Espinho,
a tradição tem um nome*



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



ESPINHO TV

::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417